

11 Por isso também é que nós oramos incessantemente por vós: Para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação, e cumpra todo o conselho de bondade, e a obra de fé pelo seu poder.

12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vós, e vós nele pela graça de nosso Deus, e do Senhor Jesus Cristo.

CAPÍTULO 2

QUE NÃO DEVEM SER FÁCEIS OS TESSALONICENSES PARA CRER QUE O DIA DO JUÍZO UNIVERSAL ESTÁ PRÓXIMO. QUE PRIMEIRO HÁ-DE VIR O ANTICRISTO. QUE ESTE HÁ-DE ENGANAR OS RÉPROBOS COM FALSOS MILAGRES. TORNA PAULO A DAR GRAÇAS A DEUS PELA ELEIÇÃO E FÉ DOS TESSALONICENSES. QUER QUE GUARDEM AS TRADIÇÕES QUE ELE LHE DEIXOU.

1 Ora nós vos rogamos, irmãos, pela vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo e pela nossa reunião com êle.

2 Que não vos movais facilmente da vossa inteligência, nem vos perturbeis, nem por qualquer espírito, nem por discurso, nem por carta como enviada de nós, como se o dia do Senhor estivesse já perto. (1)

(1) **POR QUALQUER ESPÍRITO** — Falsamente divino ou profético, por qualquer suposta revelação falsamente atribuída ao Espírito Santo.

DIA DO SENHOR — Esta expressão, segundo o *usus loquendi* da Escritura, designa o livro sagrado, o fim do mundo, o juízo universal, com que o Senhor se ostentará na plenitude da sua majestade e da sua infinita justiça, At 2, 20; 1 Cor 3, 13; 5, 5; 2 Cor 1, 14, etc.; mas os autores sagrados designam algumas vezes por esta expressão os grandes acontecimentos em que a majestade divina se manifestou duma maneira frizante, e que são

2.^a Epístola aos Tessalonicenses 2, 3

3 Ninguém de modo algum vos enganar: Porque não será, sem que antes venha a apostasia, e sem que tenha aparecido o homem do pecado, o filho da perdição. (2)

como imagens da catástrofe final Jer 30, 7, 8; At 1, 7; Hebr 10, 25; Apc 6, 17. S. Paulo aconselha aos fiéis de Tessalônica que se não assustem com os ditos daqueles que anunciam o termo, alegando revelações que não existiram. O Apóstolo ensina que ainda estão longe esses tempos últimos. Enumera os insólitos acontecimentos que hão de preceder essa última data: a **apostasia**, **discessio**, que, segundo a explicação mais autorizada, se refere à apostasia dos povos cristãos, dos filhos mais diletos da Igreja, que se separaram de tão boa mãe, afrontando-a e combatendo-a; a aparição do filho da perdição, do homem do pecado, deste inimigo do verdadeiro Deus, que se atribuirá honras divinas. O que levava o Apóstolo a apresentar estes avisos não era só poupar aos fiéis inquietações infundadas, era a precisão do perigo em que incorria a fé pelas decepções que resultavam de semelhantes ilusões. A mesma razão impera no ânimo da Igreja, que proibiu sob pena de excomunhão assinalar a época da vinda do Anticristo e o dia do julgamento Concílio Later, sessão 11.

(2) **SEM QUE ANTES VENHA A APOSTASIA** — O que o Grego diz **apostasia**, verte o intérprete latino **discessio**, que quer dizer apartamento, ou separação; por isso mesmo é a apostasia. Por isso dizemos apostatar, e apóstata, dos que largam a Religião Católica, ou a ordem religiosa que antes professavam. Mas que apostasia é esta, que o Apóstolo afirma que há de suceder, antes que venha o Anticristo? (Que o Anticristo é que êle quer designar debaixo do nome de homem do pecado, e de filho da perdição). S. Jerônimo na **Carta a Algasia**, e outros padres antigos, que escreviam durante ainda o Império Romano, foram de parecer que esta apostasia era a rebelião geral, com que tôdas as nações se subtraíram da obediência do mesmo Romano Império. Porém como há muitos séculos que o Império Romano se acabou, sem que ainda assim tenha vindo o Anticristo, crêem S. Tomás, Domingos Soto e Guilherme Estio, (e êste é hoje o sentimento comum dos modernos), que por esta apostasia designa o Apóstolo uma apostasia não geral, mas quase geral, com que os povos e nações inteiras se apartarão da Igreja Católica, e da obediência ao Sumo Pontífice, Vigário de Jesus Cristo, naqueles últimos tempos do mundo, dos quais, falando o mesmo Jesus Cristo, disse por S. Lucas, 18, 8; **Filius hominis veniens, putas, inveniet fidem in terra?** Quando vier o Filho do homem, cuidas que achará fé na terra? Não obstante porém esta, que parece gene-

4 Aquêlê que se opõe, e se eleva sôbre tudo o que se chama Deus, ou que é adorado, de sorte que se assentará no Templo de Deus, ostentando-se como se fôsse Deus.

5 Não vos lembrais que eu vos dizia estas coisas quando ainda estava convosco?

6 E vós sabeis que é o que agora o detém, a fim de que seja manifestado a seu tempo.

7 Porque o mistério da iniquidade já de presente se opera: Sômente que aquêlê que agora tem, tenha, até que êste homem seja destruído. (3)

ralidade de apostasia, sempre até o fim do mundo há de subsistir uma verdadeira e visível Igreja de Cristo, segundo êle mesmo prometeu no Evangelho.

O HOMEM DO PECADO — O homem do pecado é um Hebraísmo com que o Apóstolo quis significar um homem insigne pecador, ou o péssimo de todos os homens. Da mesma sorte por filho da perdição entendem os Hebreus um homem destinado a perder-se miseravelmente, que é como com efeito vertem neste passo Sacy e os de Mons, o que a Vulgata diz: *filii perditiones*. E êstes são os caracteres com que S. Paulo designa ao Anticristo. — **Pereira,**

(3) **SÔMENTE QUE AQUÊLE, QUE AGORA TEM, TENHA** — O sentido dêste texto é abstrusíssimo e dificultosíssimo, tanto no grego como no latim; à uma, por causa da conclusão daquele período, *tantum ut que tenet, nunc, teneat*, à outra porque se não pode determinar com certeza o que quer dizer o outro período, *donec de medio fiat*. Os padres antigos, insistindo na hipótese, que acima dissemos, de estar a vinda do Anticristo conexa com a destruição do Império Romano, explicam assim todo o texto: sômente faz diferi-lo, para se manifestar de todo, que o que agora tem o Império Romano, o tenha, até que seja destruído. Os modernos, como extinto há tantos séculos o Império Romano, mostra a experiência que ainda o Anticristo não veio, vêem-se obrigados a recorrer a outros sentidos. E uns, com Estlo e Amelote, vertem assim o texto do Apóstolo: "Sômente, que aquêlê que tem a fé, a tenha até que se faça a divisão". E por esta divisão entendem êles a apostasia, de que se falou no verso 3.

2.^a Epístola aos Tessalonicenses 2, 8-10

8 E então aparecerá o tal iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o assôpro da sua bôca, e o destruirá com o resplendor da sua vinda: (4)

9 A vinda do qual é, segundo a obra de satanáas, em todo o poder, e em sinais, e em prodígios mentirosos.

10 E em tôda a sedução da iniquidade para aquêles que perecem: Porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. Por isso lhes enviará Deus a operação do êrro, para que creiam a mentira.

Outros, com Arnault, Sacy e Huré, vertem dêste modo: "Sômente, que aquêle que tem a fé, a conserve, até que êste homem seja destruído, a saber, o Anticristo". E a êstes últimos é que eu segui, movido da reflexão que fiz, que quanto ao primeiro período, concordam uns e outros que o Apóstolo fala da conservação da fé; e quanto ao segundo, que em tomar *de medio fiat*, como se dissesse, *de medio tollatur*, (que era o que a Êstio parecia duro e insólito) tem esta interpretação por si a intelligência de todos os padres antigos, gregos e latinos. Com tudo isto Mesengui, verte assim: *Attendant seulement, que ce qui le retient maintenant, ait disparu*. A qual versão, chegando-se mais para o grego, do que para o latim, concorda todavia com a nossa, em entender *de medio fiat*, por desaparecer. Glaire traduz..., *seulement, que celui qui tient maintenant tiennne jusqu'à ce qu'il disparaisse*, e comenta, agora tem, subentende a fé, a conserve até à morte do Anticristo.

(4) **COM O ASSÓPRO DA SUA BÔCA** — Esta expressão, de que já tinha usado também Isaías, 11, 4, declara admiravelmente qual é o poder de Jesus Cristo; pois que com um assôpro, ou com uma palavra, há-de destruir aquêle mesmo Anticristo, que até ali blasonava de ser Deus, e como tal tinha sido reconhecido e adorado por uma multidão infinita de sectários. Por isso também Daniel, 7, 25, diz que o Anticristo, *sine manu conteretur*, será destruído sem mão, que é como se disseramos, sem pau nem pedra. Um bocêjo do Filho de Deus fará cair morta aquela besta féra, e horrível, que tinha devorado a quase todo o mundo.